



HIPERTENSÃO ARTERIAL PODE ESTAR LIGADA A PROBLEMAS RENAIS

Exames de rotina podem identificar lesões nos rins que comprometem a produção de hormônios reguladores da pressão

Muitas pessoas não sabem, mas a hipertensão arterial está intimamente relacionada às funções renais. Na verdade, ambas as doenças podem ser causa ou consequência uma da outra. A boa notícia é que exames de rotina simples, como a dosagem da creatinina, podem auxiliar no diagnóstico e no controle da função renal.

Além de filtrar o sangue e remover os resíduos tóxicos produzidos pelos tecidos no corpo, uma das funções dos rins é produzir hormônios responsáveis pelo controle da pressão arterial, do metabolismo ósseo e pela produção de glóbulos vermelhos. Portanto, a perda da função renal acarreta uma série de outras comorbidades.

“A dosagem de creatinina é um dos marcadores mais utilizados para avaliar a função renal, pois através dela é possível estimar o ritmo da filtração glomerular. Esta é uma forma simples de detecção precoce de problemas renais em pacientes que possuem hipertensão arterial, visto que pequenas elevações da creatinina sérica já podem significar perda da função dos rins, e o tratamento precoce pode retardar ou estabilizar a evolução de várias outras doenças”, explica a biomédica do Laboratório Lustosa, Luiza Temponi.

Na maioria das vezes, a hipertensão arterial não tem uma causa bem definida, sendo considerada multifatorial, e pode permanecer assintomática por muitos anos. Por isso, ela é considerada uma doença silenciosa, tornando-se um desafio permanente para os sistemas de saúde. “É importante destacar também que essa é uma enfermidade de natureza hereditária e que aumenta sua frequência com a idade, sedentarismo, obesidade, tabagismo e diabetes e uso de sal na comida, em quantidades elevadas”, destaca Luiza.

De acordo com dados da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) em 2020, a hipertensão afeta cerca de 30% da população adulta, sendo o principal fator de risco para doenças cardiovasculares, doença renal crônica, insuficiência cardíaca e arritmia.

Já a doença renal crônica (DRC) é caracterizada por lesão renal devido a alterações estruturais ou funcionais dos rins, com ou sem redução da taxa de filtração glomerular, manifestadas por alterações patológicas ou por meio de exames laboratoriais.

“Portanto, mesmo em meio à pandemia da Covid-19, as medidas de cuidados com a saúde devem ser estimuladas, como a aferição da pressão arterial regularmente e a realização de exames de rotina para detecção precoce de doenças, evitando dessa forma o agravamento de condições pré-existentes”, alerta a especialista.